



INFORME
**PETRO
POLÍTICA**

OUTUBRO 2020

DIRETOR

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

ASSESSORIA ESTRATÉGICA

Fernanda Delgado

EQUIPE DE PESQUISA*Coordenação Geral*

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

Superintendente de Ensino e P&D

Felipe Gonçalves

Coordenação de Pesquisa do Setor O&G

Magda Chambriard

Coordenação de Pesquisa do Setor Elétrico

Luiz Roberto Bezerra

Pesquisadores

Acacio Barreto Neto

Adriana Ribeiro Gouvêa

Ana Costa Marques Machado

Angélica Marcia dos Santos

Flávia Porto

Gláucia Fernandes

João Teles

Kárys Prado

Marina de Abreu Azevedo

Paulo César Fernandes da Cunha

Priscila Martins Alves Carneiro

Thiago Gomes Toledo

Rodrigo Lima

Estagiária de Pesquisa

Melissa Prado

PRODUÇÃO*Coordenação*

Simone C. Lecques de Magalhães

Execução/diagramação

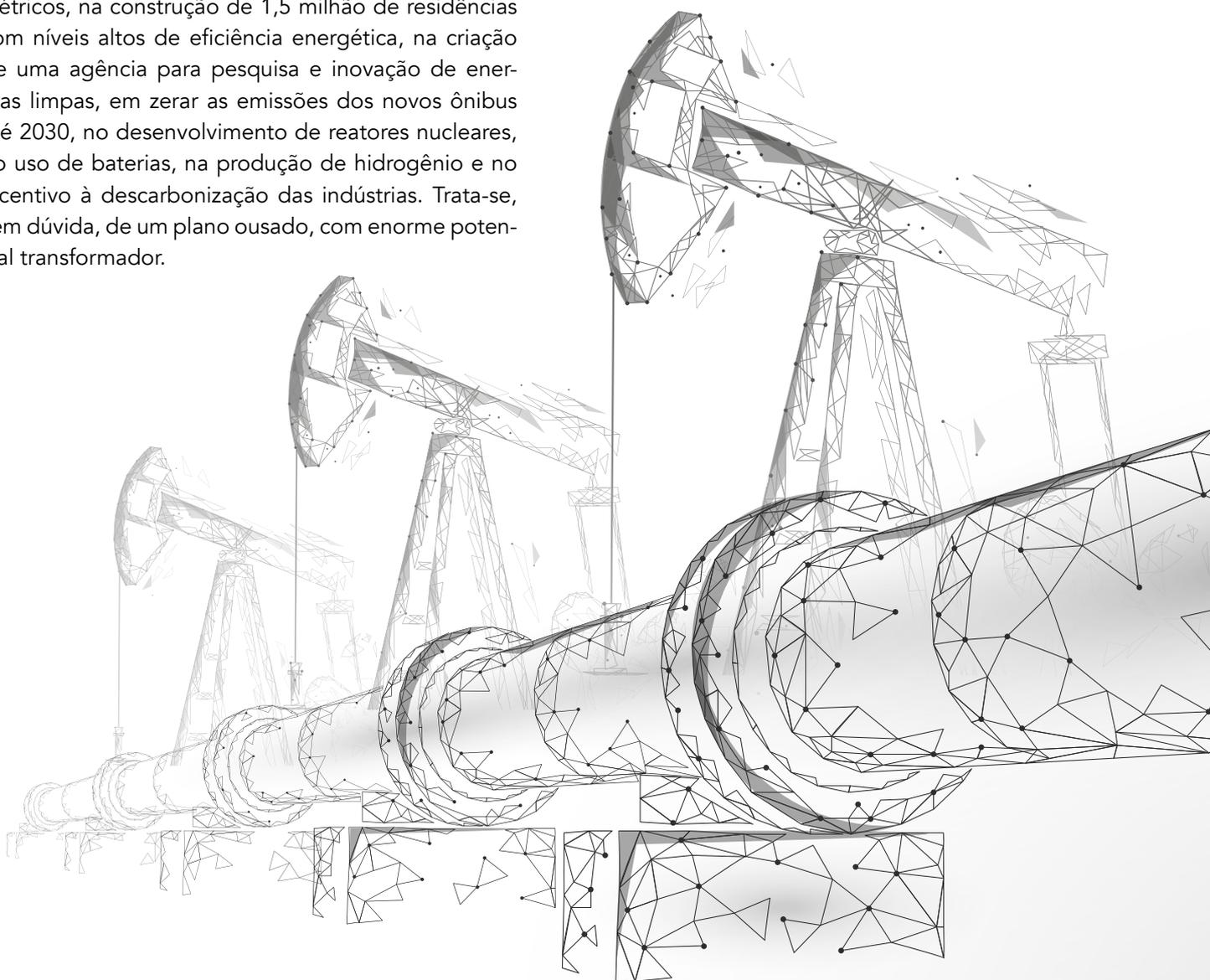
Thatiane Araciro

O novo presidente dos EUA, Joe Biden, e a vice-presidente Kamala Harris, trazem com essa eleição a esperança de tempos mais colaborativos e previsíveis no cenário das relações internacionais. O fato é que todo sistema energético já se alteraria após a Covid-19, fosse pelo novo nível de demanda de petróleo, fosse pela redução da mobilidade mundial, ou até mesmo pelo destaque e celeridade que as energias renováveis ganharam nesse novo mundo. Como mencionamos no mês passado, há muitos sinais de que a transição energética esteja ganhando velocidade no mundo, e a vitória de Joe Biden é uma delas.

A expectativa de um novo governo democrata com um plano de transição energética de dois trilhões de dólares para o combate às mudanças climáticas está pautado na produção e inserção maciça de veículos elétricos, na construção de 1,5 milhão de residências com níveis altos de eficiência energética, na criação de uma agência para pesquisa e inovação de energias limpas, em zerar as emissões dos novos ônibus até 2030, no desenvolvimento de reatores nucleares, no uso de baterias, na produção de hidrogênio e no incentivo à descarbonização das indústrias. Trata-se, sem dúvida, de um plano ousado, com enorme potencial transformador.

Os rumos econômico-diplomático-energéticos da Casa Branca agora perpassam pela volta dos EUA ao Acordo de Paris, pelo impulso às energias renováveis no cenário americano, em especial a eólica offshore e, aparentemente, a nenhum relaxamento às sanções ao Irã e à Venezuela.

Esse Informe mensal da **FGV Energia** busca na petropolítica elementos dos pensamentos geoestratégicos contemporâneos, para derivar chaves de compreensão do comportamento dos mercados internacionais de energia, dos principais governos nacionais envolvidos e de suas sociedades. Estamos em constante observação. Esse é o nosso ofício.



Produção Mundial de Petróleo

2020	fevereiro	Março	abril	maio	junho	julho
Produção mundial (óleo cru e líquidos – MMb/d)	100.281	100.540	100.324	88.571	88.595	90.173
1.USA	19.998	20.233	18.574	16.548	17.655	18.521
2.Arábia Saudita	11.638	11.714	13.641	10.113	9.406	10.123
3.Rússia	11.540	11.537	11.578	9.636	9.568	9.610
4.Canada	5.717	5.636	5.015	4.739	5.064	4.947
5.China	4.912	4.924	4.850	4.879	4.980	4.920
6.Iraque	4.747	4.598	4.600	4.307	3.835	3.787
7.Emirados Árabes	4.154	4.461	4.774	3.472	3.324	3.433
8.Brasil	3.340	3.416	3.772	3.783	4.119	4.315
9. Kuwait	2.925	3.117	3.366	2.414	2.305	2.376
10.Irã	3.008	2.840	2.858	2.835	2.774	2.665

Fonte: elaboração própria com dados da IEA, 2020

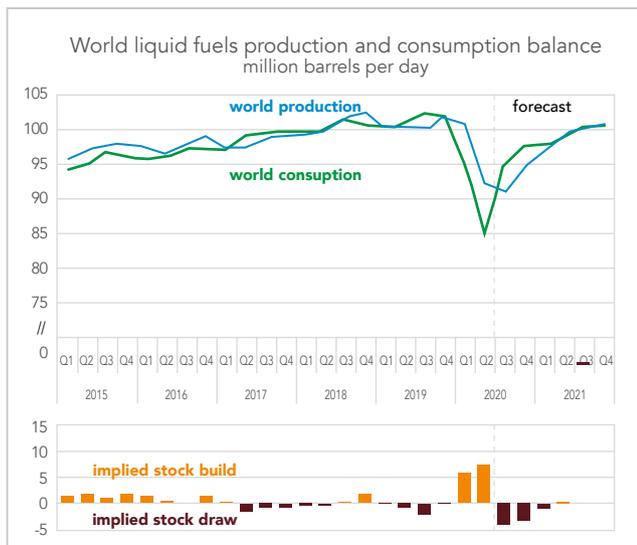
- O Brasil passou a sexta posição mundial no elenco dos maiores produtores de petróleo do mundo, ultrapassando a produção do Iraque.
- A Opep e a Rússia estão considerando implementar cortes mais profundos sobre a produção de petróleo no início de 2021, em uma tentativa de fortalecer o mercado petrolífero. A Opep+ está programada para reduzir seus cortes de oferta de petróleo em cerca de dois milhões de barris por dia (bpd) a partir de janeiro. Mas o impacto da segunda onda da pandemia de Covid-19 sobre a demanda por energia, por causa de medidas de restrição e isolamento social, está forçando o grupo a repensar a estratégia (Reuters, 2020).
- A produção diária de petróleo da Líbia chegou a 800.000 barris por dia e o país tem como meta 1,3 milhão de barris no início de 2021, de acordo com Mustafa Sanalla, presidente da estatal National Oil Corp. A reabertura do último dos portos e campos de petróleo da Líbia provocou um ressurgimento da indústria de energia. “Estamos muito interessados em coordenar com nossos colegas da OPEP”, disse Sanalla. “Estamos interessados em alcançar um equilíbrio em termos de oferta e demanda.” (Bloomberg, 2020).

- Argentina vai subsidiar Vaca Muerta. O governo argentino anunciou recentemente um plano para subsidiar petróleo e gás no xisto de Vaca Muerta na ordem de US \$ 5,1 bilhões em quatro anos. A bacia tem lutado para atrair investimentos. O governo espera que os novos apoios desencadeiem um boom de perfuração, o que ajudaria a economia em dificuldade do país (Rystad, 2020).
- A produção da Guiana sobe acima de 100.000 bpd. A produção de petróleo bruto do bloco Stabroek da ExxonMobil na Guiana subiu para 105.000 b/d (Bloomberg, 2020).
- As exportações de petróleo da Venezuela continuam a despencar. As exportações de petróleo bruto da Venezuela caíram ainda mais no mês passado, para uma baixa de 359.000 b/d (Reuters, 2020).
- Empresas exploradoras de gás com desempenho superior aos exploradores de petróleo. Durante grande parte da última década, os perfuradores com foco em petróleo tiveram um desempenho melhor do que seus pares com foco em gás. Agora a situação se inverteu. Os preços do gás natural subiram drasticamente nos últimos meses, enquanto o petróleo continua em baixa. A capitalização de mercado das seis maiores empresas de gás aumentou 18% desde o início do ano, enquanto as 25 maiores empresas de petróleo despencaram 53% no mesmo período (Bloomberg, 2020).
- A produção russa de petróleo e condensados aumentou 5% de julho a agosto. O país produziu 9,86 milhões b/d, compreendendo um volume estimado entre 700 mil e 800 mil b/d de condensados. A cota de petróleo estabelecida pela Opep+ para agosto foi de nove milhões b/d. A rápida retomada da produção russa pode ser em parte atribuída pelos cortes anteriormente efetuados em seus campos mais novos e produtivos. O governo está estruturando um plano para que as petrolíferas perfurem poços sem iniciar a produção, com vistas a rápido incremento na produção russa em 2022, quando do fim das cotas, chegando a 11,2 milhões b/d em 2023 (Platts, Reuters, EPE, 2020).
- A empresa russa Rosneft começou a explorar ativos não-convencionais na região próxima à fronteira do Cazaquistão, que exigem faturamento hidráulico para viabilizar a produção. Essa é a primeira vez que uma empresa russa se empenha em explorar um ativo não convencional sem parceiros internacionais com experiência nesse tipo de formação. A BP começou a avaliar a produção em conjunto com a Rosneft, mas abandonou o projeto devido à imposição de sanções internacionais à Rússia (Reuters, EPE, 2020).
- A produção conjunta dos integrantes da Opep cresceu 4% em agosto, totalizando 24,4 milhões b/d, volume alinhado com o alívio planejado dos cortes implementados em abril. A produção dos outros integrantes da Opep+ cresceu 6%, perfazendo 12,7 milhões b/d. Apesar de o grupo ter cumprido 97% da meta de cortes prometida, a Arábia Saudita vem pressionando os países que produziram acima de suas cotas nos meses anteriores, para que compensem, por meio da redução de suas produções abaixo de suas respectivas cotas nos próximos meses. Esse saldo negativo está em 2,4 milhões b/d para o período de maio a agosto, com destaque para Iraque, Nigéria, Rússia, Sudão do Sul e Cazaquistão. A Arábia Saudita está exigindo que a compensação seja feita até dezembro (Platts, EPE, 2020)



2. Demanda Mundial de Petróleo

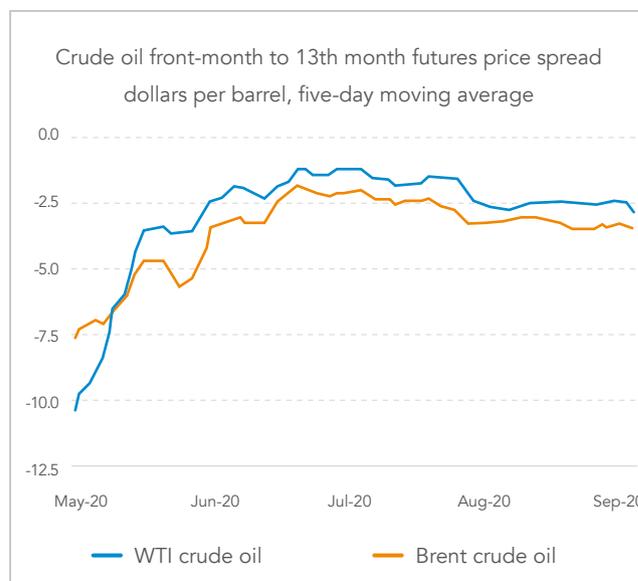
- Piora da trajetória da Covid-19. O Reino Unido anunciou recentemente um bloqueio parcial em todo o país, tornando-se o último país europeu a impor novas restrições. Traders dizem que a demanda por petróleo pode cair um ou dois milhões de barris por dia em novembro na Europa (Reuters, 2020).
- A Covid-19 acelera o pico da demanda de petróleo. A demanda global de petróleo atingirá um pico de 102 milhões de barris por dia (bpd) em 2028, segundo a Rystad Energy, observando que o impulso para a energia de baixo carbono e a pandemia de Coronavírus acelerará o cronograma de pico da demanda de petróleo para 2028 (Rystad, 2020).
- A Hungria avançou na diversificação de suprimentos de energia assinando um contrato com a Shell para a compra de 0,18 Mtpa de GNL, por seis anos, através do terminal de GNL Krk, na Croácia. Este acordo foi o primeiro a longo prazo com outro agente que não a Gazprom (Reuters, EPE, 2020)
- Com a nova onda de restrições em toda a Europa, a capacidade de armazenamento está novamente em foco. A Royal Vopak, maior fornecedora mundial independente de armazenamento de petróleo, não tem espaço livre em seus principais locais de comercialização de combustível nos Países Baixos, Emirados Árabes Unidos e Cingapura. A taxa de ocupação total da Vopak, que inclui outras commodities como gás e produtos químicos, atingiu mais de 90% no terceiro trimestre, sustentada pela demanda por armazenamento de petróleo, de acordo com uma apresentação. Esse é o nível mais alto em qualquer período de três meses desde pelo menos o início de 2019 (Bloomberg, 2020).
- Outros dados sugerem que o mercado ainda tem um longo caminho a percorrer antes de se reequilibrar totalmente. Embora a quantidade de petróleo mantida em armazenamento flutuante tenha caído cerca de 30% desde o pico em junho, ainda é mais do que o dobro da média de três anos, de acordo com dados da Vortexa. A maior produção de petróleo da Líbia reforça a oferta, embora negociações entre a Opec e aliados para um possível adiamento do aumento produção programado em janeiro estejam avançando (Bloomberg, 2020).



Fonte: EIA, 2020

3. Preços

- OTD Securities, por sua vez, afirma em levantamento que, após as levas do vírus e das restrições em vários países da Europa, a doença volta agora a mostrar força nos EUA. O banco de investimentos destaca que a situação por enquanto é pior no Meio-Oeste, com aumento nos casos e nas taxas de hospitalização. Os EUA têm registrado recordes de novos casos diários da doença e analistas ponderam se isso pode se traduzir em quadros mais delicados na crise de saúde e em consequentes paralisações parciais da atividade, penalizando a demanda pelo petróleo (Estadão, 2020).
- O Catar vai basear seu orçamento no preço do petróleo a US \$ 40 o barril, abaixo do que os mercados esperam, já que a nação do Golfo, rica em gás, busca reduzir o impacto em suas finanças. A medida ajudará o Qatar a "evitar consequências econômicas negativas devido à volatilidade do preço do petróleo", disse o emir xeque Tamim bin Hamad Al Thani. Os primeiros resultados mostram que o déficit orçamentário para o primeiro semestre de 2020 é de 1,5 bilhão de reais (US\$ 406 milhões). No início do ano, o governo planejava manter um ligeiro superávit na premissa de que o petróleo seria em média \$ 55 o barril (Bloomberg, 2020).



Fonte: EIA, 2020

- O petróleo bruto West Texas Intermediate (WTI), a referência americana, para entrega em dezembro subiu 65 centavos, ou 1,8%, para \$ 37,46 o barril na New York Mercantile Exchange (Nymex). Já o petróleo bruto Brent, a referência global, de janeiro subiu 51 centavos, ou 1,3%, para \$ 39,48 o barril na ICE Futures Europe, após negociação em alta de \$ 40,45.
- O petróleo caiu drasticamente em outubro, com o aumento de casos de Covid-19 na Europa e nos EUA, ressaltando as preocupações com a demanda de petróleo. Vários países europeus aumentaram as restrições à atividade empresarial, enquanto o aumento dos casos nos EUA gerou dúvidas sobre a capacidade da economia de continuar sua recuperação (TN Petróleo/Boletim SCA, 2020)



4. Estamos de Olho

- Acordo de Paz entre Armênia e Azerbaijão assinado em nove de novembro de 2020. A Rússia enviará dois mil militares para Missão de Paz na região. O acordo foi considerado uma vitória diplomática de Putin. A Turquia sinalizou que também enviaria militares para monitorar a paz na região (Conexão Geo, 2020).
- Presidente do Peru deposto em expressiva votação do parlamento. Presidente do Congresso será empossado em dez de novembro e permanecerá no poder até as eleições gerais de julho de 2021. Peru é o país das Américas com a maior taxa de mortos/milhão de habitantes por conta da Covid-19. O primeiro turno das eleições gerais no Peru acontecerão dia 11 de abril de 2021. Em 28 de julho de 2021 assumirá o novo presidente eleito. O Presidente deposto já aceitou a decisão do Congresso (Conexão Geo, 2020)
- Trump demitiu seu segundo Secretário de Defesa. Esper foi contrário ao emprego de tropas regulares contra as manifestações em junho, e a relação com o presidente já estava abalada (Conexão Geo, 2020).
- O novo presidente eleito da Bolívia promete rever os contratos de fornecimento de gás para o Brasil e para a Argentina. Estas mensagens de Arce têm cunho muito mais político do que estratégico e não parece fazer muito sentido em um momento em que o Brasil vem consumindo cada vez menos gás do contrato com o país andino, onde os preços do GNL na bacia do atlântico estão baixos, onde o crescimento industrial brasileiro é estável após um longo período de decréscimo e o consumo de gás pelo setor industrial é flat há 10 anos. Sem contar com as dúvidas sobre as reservas provadas de gás da Bolívia, que também suscitam discussões.

Glossário de Siglas

[CLIQUE E CONFIRA](#)

Mantenedores

Ouro



Prata





www.fgv.br/energia